

PREFERÊNCIA ESPORTIVA EM ESCOLARES DE AMBOS OS SEXO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

AUTORES: Soleane Nunes Guerra², Virgínia de Oliveira da Silva^{1,2}, Inácio Bezerra Leão Filho², Márcio Rodolfo de Freitas², soli_nunes@yahoo.com.br

¹CMAF Centro de Medidas e Avaliação Física de São José dos Campos, SP.

²Programa Olho Mágico São José dos Campos, SP.

Resumo:

Diante da dificuldade de inserção de crianças em modalidades esportivas e visto a importância que a atividade física desempenha no desenvolvimento de crianças e adolescentes, este estudo teve como objetivo principal evidenciar as opções esportivas de escolares do município de São José dos Campos. Foram avaliados 3167 escolares de ambos os sexos com idades entre 9 e 15 anos, entre os meninos o esporte mais escolhido foi o futebol independente da região (Norte 41,5%, Sul 45,5% Leste 50,3%, Oeste 45,5% e Centro 39,7%) Já entre as meninas foi unânime a escolha da modalidade Voleibol em todas as regiões (Norte 18,8%, Sul 33,3%, Leste 39,2%, Oeste 34,7% e Centro 28,3%). Verificou-se que há a necessidade de divulgar as outras modalidades esportivas principalmente as modalidades de luta como karatê, taekwondo além da ginástica artística que foram as menos citadas pelas crianças, oferecendo maiores possibilidades de aprendizagem e opções de acordo com a preferência dos escolares.

Palavras chaves: Escolares, modalidades esportivas.

Introdução:

A prática de modalidades esportivas por crianças variam de acordo com a faixa etária, gênero e região. O esporte é um agente importante no processo de socialização de crianças e adolescentes, influenciados por familiares, professores, técnicos e amigos (VERARDI; DE MARCO, 2008). Diante disso há a preocupação de conhecer estas preferências para poder especificar o foco de introdução esportiva em determinadas regiões e assim facilitar o processo de inclusão de crianças no esporte e desenvolvê-las de forma ampla em relação a psicomotricidade, desenvolver valores psicologicos e sociais podendo assim focar o trabalho dos profissionais da área e aumentar as possibilidades de detecção de talentos esportivos na cidade de São José dos Campos.

Metodologia:

Baseado nos dados do ano de 2010 do Projeto Olho Mágico da Prefeitura Municipal de São José dos Campos no qual tem como objetivos pesquisar obesidade infantil e detecção de talentos esportivos. O presente estudo avaliou 3167 escolares de ambos os sexos sendo 1494 meninas e 1673 meninos de 20 escolas da rede municipal de ensino do município de São José dos Campos das regiões norte, sul, leste, oeste e centro. Como meio de determinar a modalidade

esportiva de preferência dos jovens e também identificar aqueles que já praticavam uma atividade física de forma periódica foi apresentado a cada um dos participantes um questionário sobre prática esportiva, onde a criança respondia se já atuava em algum esporte e se tinha o interesse em participar de alguma modalidade esportiva. Este questionário continha 10 opções de modalidades esportivas sendo elas o atletismo, futebol (campo), futsal, handebol, basquetebol, voleibol, judô, taekowndo, karatê e ginástica artística. A criança escolhia três modalidades por ordem de preferência e as respostas eram anotadas pelos avaliadores em planilhas documentadas do Projeto Olho Mágico. Além do questionário de opção esportiva, foi perguntado se a criança já praticava algum esporte e há quanto tempo esta já o fazia. Este questionário estava dentro de um contexto de testes aplicados nas escolas com alunos dos 5° e 9° anos com faixa etária entre 09 e 16 anos. Os alunos somente estavam autorizados a participar dos testes através de um termo de consentimento devidamente assinado pelos pais ou responsáveis. A amostra foi dividida entre masculino e feminino, ativo e sedentário e por regiões. Para realizar a tabulação dos dados bem como o tratamento estatístico foi utilizado o programa de computador Office 2010 Starter.

Discussão:

Acredita-se que a preferência por prática esportiva por região seja significativa e determinante para a criança se orientar e ter o prazer ao iniciar uma modalidade esportiva específica levando em consideração a popularidade regional da modalidade em seu convívio diário e a influência que esta pode ter sobre a decisão da criança em praticar ou não uma modalidade esportiva. Para BOHME 2004, esporte é um conceito cultural. A linha de pensamento do Departamento de Esporte da Escola de Educação Física e Esporte da USP caracterizou, em 2003, como sendo o esporte missão para pesquisa e formação de recursos humanos. BOHME 2004, ainda afirma que desempenho esportivo é um fenômeno complexo, resultantes de vários fatores, devendo ser compreendido como um sistema aberto. A pesquisa aborda diferentes regiões da cidade e diferentes experiências motoras das crianças avaliadas. Isso embasa a real situação esportiva da cidade e através desta pesquisa podemos analisar de forma lúcida as deficiências esportivas de regiões que talvez não abranjam todo o público, perdendo assim a oportunidade de atingir e inserir um maior número de integrantes para as equipes das categorias de base de esportes da cidade. Outra preocupação está em associar a falta de interesse da criança no esporte com fatores que envolvem a saúde. A atividade física

tem sido cada vez mais indicada para promoção de saúde e melhora da qualidade de vida e apresenta bons efeitos nos níveis de saúde de crianças e adolescentes. Tratando-se desse tipo de público, a atividade física pode propiciar desenvolvimento da massa magra, reduzindo os depósitos de gordura, modificando assim os parâmetros da composição corporal (BORTONI E BOJIKIAN,2007) Fagundes et al 2008, afirmam que os pilares fundamentais no tratamento da obesidade são as modificações de comportamento e de hábitos de vida, que incluem mudanças no plano alimentar e na atividade física. Silva et al 2008 acredita que são muitas as evidências de que a prática regular de atividades físicas auxilia no controle e manutenção do peso corporal.

Resultados:

Os resultados mostram que em todas as regiões o futebol foi a modalidade mais escolhida entre os escolares masculinos e o voleibol entre as meninas. Mas são evidentes as diferenças na preferência por modalidades esportivas consideradas menos divulgadas e por isso menos escolhidas pelos avaliados.

A tabela a seguir mostra todas as modalidades esportivas oferecidas para as crianças avaliadas e qual a modalidade escolhida por elas. Foi dividido entre feminino e masculino.

Na tabela feminina podemos observar as seguintes preferências.

TABELA GERAL FEMININA					
REGIÕES					
MODALIDADES	NORTE	SUL	LESTE	OESTE	CENTRO
Atletismo	8,9%	4,5%	5,1%	8,1%	5,7%
Basquetebol	17,2%	8,9%	9,6%	21,8%	13,2%
Futebol	5,7%	6,6%	12,7%	4,8%	7,5%
Futsal	7,1%	6,3%	10,5%	3,2%	7,5%
Gin. Artística	14,7%	19,3%	9,9%	15,3%	7,5%
Handebol	13,4%	10,8%	6,3%	1,6%	9,4%
Judô	6,5%	5,7%	5,1%	6,5%	3,8%
Karatê	4,1%	1,0%	0,0%	2,4%	7,5%
Taekwondo	3,5%	3,6%	1,5%	1,6%	9,4%
Voleibol	18,8%	33,3%	39,2%	34,7%	28,3%
Total de amostras	367	618	332	124	53

Na tabela feminina observa-se que na região norte que avaliou 367 escolares do sexo feminino, a modalidade mais escolhida pelas meninas depois do voleibol é o basquetebol com 17,2% e a ginástica artística com 14,7%. Já as menos citadas são karatê e taekwondo com 4,1% e 3,5% respectivamente. Na região sul onde houve um maior número de meninas avaliadas com 618 amostras, a segunda modalidade mais escolhida foi ginástica artística 19,3% que equivale a 119 meninas, seguida por handebol com 10,8% das escolhas. As menos escolhidas foram taekwondo 3,6% e karatê com 1,0% de aceitação. Na região leste 332 avaliações mostram que 12,7% das meninas escolheram o futebol e 10,5%

escolheram o futsal. E as menos escolhidas foram o taekwondo e o karatê. Com 21,8% e 15,3%, a região oeste assim como na região norte o basquetebol com 27 meninas e a ginástica artística com 19 meninas foram as modalidades mais escolhidas depois do voleibol. E na região central onde foram avaliadas 53 meninas, o basquete foi a opção esportiva mais escolhida entre as meninas com 13,2% e o handebol e taekwondo a terceira opção mais citada com 9,4%. De um modo geral a sequência de modalidades mais escolhidas independente da região foi voleibol, basquete, ginástica artística, handebol, futebol, futsal, atletismo, judô, taekwondo e karatê.

Na tabela masculina podemos observar as seguintes preferências.

TABELA GERAL MASCULINO					
REGIÕES					
MODALIDADES	NORTE	SUL	LESTE	OESTE	CENTRO
Atletismo	5,4%	5,1%	4,0%	2,1%	3,2%
Basquetebol	10,0%	8,3%	10,2%	10,3%	19,0%
Futebol	41,5%	45,5%	50,3%	45,5%	39,7%
Futsal	15,5%	15,2%	19,0%	20,0%	15,9%
Gin. Artística	1,4%	0,9%	0,3%	0,7%	0,0%
Handebol	7,5%	6,6%	4,3%	1,4%	7,9%
Judô	4,9%	6,9%	3,7%	5,5%	1,6%
Karatê	3,5%	5,2%	2,3%	6,2%	0,0%
Taekwondo	3,7%	2,9%	2,6%	2,1%	7,9%
Voleibol	6,6%	3,5%	3,4%	6,2%	4,8%
Total de amostras	427	686	352	145	63

Foram avaliados por região o seguinte número de meninos: região norte 427, região sul 686, região leste 352, região oeste 145 e região central 63. Desconsiderando o futebol que foi modalidade mais citada em todas as regiões, as outras duas modalidades mais escolhidas nas regiões norte, sul, leste e oeste foram o futsal seguida pelo basquete. Apenas na região central o basquete foi a segunda modalidade mais escolhida, 12 meninos optaram pela modalidade atingindo 19,0% das escolhas seguida pelo futsal com 15,9%. As modalidades que menos despertam o interesse nos meninos na região norte e leste são karatê (3,5% e 2,3%) e ginástica artística (1,4% e 0,3%), na região sul são taekwondo (2,9%) e ginástica artística (0,9%), na região oeste foram o handebol (1,4%) e ginástica artística (0,7%) e na região central assim como nas regiões norte e leste o karatê e a ginástica artística foram os

esportes menos escolhidos pelo sexo masculino. A preferência da cidade por um aspecto geral é futebol, futsal, basquete, handebol, voleibol, judô, atletismo, taekwondo, karatê e ginástica artística. Esse estudo também abordou a inatividade física como um fator preocupante que corrobora com a falta de interesse de escolares nas modalidades propostas nas regiões em que residem. As tabelas a seguir abordam o percentual de meninas e meninos ativos (as) e sedentários (as) por região no município de São José dos Campos. Na tabela feminina os números totais são: região norte 110 meninas ativas e 257 sedentárias, região sul 116 ativas e 502 sedentárias, região leste 100 ativas e 232 sedentárias, região oeste 26 ativas e 98 sedentárias e região central 12 ativas e 41 sedentárias. Já na tabela masculina na região norte 186 meninos praticam alguma tipo de atividade física e 241 são sedentários, na região

sul 279 ativos e 407 sedentários, região leste 187
são ativos e 165 sedentários, região oeste 65

ativos e 80 sedentários e região central 34 ativos e
29 sedentários.

TABELA DE ATIVOS E SEDENTÁRIOS POR REGIÃO					
FEMININO					
Região	NORTE	SUL	LESTE	OESTE	CENTRO
Ativos	30,0%	18,8%	30,1%	21%	22,6%
Sedentários	70,0%	81,2%	69,9%	79,0%	77,4%
Total	367	618	332	124	53

Legenda: A = Ativo; S = Sedentário

TABELA DE ATIVOS E SEDENTÁRIOS POR REGIÃO					
MASCULINO					
Região	NORTE	SUL	LESTE	OESTE	CENTRO
Ativos	43,5%	40,7%	53,1%	44,8%	54,0%
Sedentários	56,4%	59,3%	46,9%	55,2%	46,0%
Total	427	686	352	145	63

Legenda: A = Ativo; S = Sedentário

Esses dados mostram que na maioria das regiões o número de crianças que não praticam nenhum tipo de atividade física é significativamente maior em relação as que praticam e fazem parte de algum projeto de esporte na cidade. Apenas nas regiões leste e centro o número de escolares masculinos praticantes é superior aos não praticantes.

Conclusão:

Conclui-se que as modalidades futebol e voleibol são as mais procuradas pelos escolares avaliados em todas as regiões da cidade de São José dos Campos. Recomenda-se que haja uma maior preocupação em divulgar as outras modalidades esportivas principalmente as modalidades de luta como karatê e taekwondo e ginástica artística, para atender um maior número de crianças da cidade e propor a uma maior variabilidade motora com vivências diferenciadas e globais na área esportiva fazendo da cidade uma referência no esporte de iniciação com expectativas competitivas.

Sugere-se também associar os trabalhos de pratica esportiva com a educação social e saúde principalmente com crianças que não praticam nenhum tipo de atividade física, já que a obesidade infantil vem se mostrando agravante e tem como a inatividade um dos fatores de maior causa e efeito.

Referências:

- 1 - FAGUNDES, A.L.N.; RIBEIRO, D.C.; NASPITZ, L.; GARBELINI, L.E.B.; VIEIRA, J.K.P.; SILVA, A.P.; LIMA, V.O.; FAGUNDES, D.J.; COMPRI, P.C.; JULIANO, Y.. Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da região de Parelheiros do município de São Paulo. Rev Paul Pediatr 2008;26(3):212-7.
- 2 - VERARDI, C. E. L.; DE MARCO, A.. Iniciação esportiva: a influência de pais professores e técnicos. Arquivos em Movimento. Rio de Janeiro, v.4, n.2, 2008. p. 102-123.
- 3 - SILVA, S.S.; NAHAS, M.V.; HOEFELMANN, L.P.; LOPES, S.A.; OLIVIERA, E. S.. Associações entre atividade física, índice de massa corporal e comportamentos sedentários em adolescentes. Rev. Bras. Epidemiol, 2008 11(1): 159-68.
- 4 - KISS, M.A.P.D.; BOHME, M.T.S.; MANSOLDO, A.C.; DEGAKI, E.; REGAZZINI, M. Desempenho e talento esportivos. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, v.18, p.89-100, ago. 2004. N.esp.
- 5 - BORTONI, W. L.; BOJIKIAN, L.P.. Crescimento e aptidão física em escolares do sexo masculino, participantes de programa de iniciação esportiva. Brazilian Journal of Biomechanics, p. 114 -122, novembro 2007.